



**SECRETARIADO EXECUTIVO DA
COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Proposta de Documento de Projeto

Nome da Atividade:	Programa CPLP nas Escolas – Fase I
Submetido por:	Secretariado Executivo da CPLP
Entidade Proponente:	Secretariado Executivo da CPLP e Universidade de Aveiro

Data de Apresentação	28 de Fevereiro de 2011 7 de Fevereiro de 2012 (Versão Revista)
----------------------	---

Processo nº	
(reservado ao Secretariado Executivo)	

I. AÇÃO

1. DESCRIÇÃO

1.1 Designação

Programa CPLP nas Escolas – Fase I.

1.2 Localização

Todos os Estados membros da CPLP (em Escolas piloto identificadas pelos Pontos Focais do “Programa CPLP nas Escolas”).

1.3 Custo do projeto e montante solicitado à CPLP – Fase I

Montante total do Projeto (Fase I)	Montante disponibilizado pelo proponente	Montante solicitado ao Secretariado Executivo da CPLP
Euros 124.134,48	Euros 124.134,48	Euros 124.134,48

Fase I	Fase II	Fase III
Euros 124.134,48	Euros 165.996,00	Euros 190.694,00

1.4 Resumo

O presente documento apresenta uma revisão do projeto que, inicialmente, foi levado a consideração da XXII Reunião de Pontos Focais de Cooperação (RPFC), ocasião em que o projeto recolheu a Categoria de Decisão 2.

Nesse âmbito os Pontos Focais de Cooperação consideraram, em termos genéricos, que o projeto como relevante para as atividades de cooperação da CPLP e que o mesmo se inseria dentro de um contexto positivo na lógica das atuais metodologias de “Educação para o Desenvolvimento (ED)” ou “Educação para a Cidadania”.

Todavia, nesse contexto, levantaram-se dúvidas quanto à sustentabilidade e metodologias então propostas. Entre as questões então abordadas, surgiam as seguintes:

- Necessidade de melhor planificação das atividades a desenvolver;
- Necessidade de uma melhor previsão de encargos;
- Maior clarificação da metodologia, como por exemplo:
 - Como será feita a formação dos pontos focais e das Escolas na utilização da plataforma?
 - Que materiais base estarão disponíveis?
 - Que tipo de equipamento existe nas Escolas para permitir um melhor acesso às TIC?

A presente revisão do Programa, procura, pois, clarificar o seu espectro de intervenção, metodologia, sustentabilidade e resultados esperados.

Em termos de planificação, o Programa encontra-se agora dividido em 3 fases principais de desenvolvimento:

- Fase I – Fase de **lançamento e experimentação** do programa
 - o Duração: 14 meses (2012-2014)
 - o Principais atividades:
 - Coordenação e concertação com os Pontos Focais nomeados pelos Estados membros para identificação e reconhecimento de Escolas piloto em todos os Estados membros
 - Compilação, conceção e distribuição de conteúdos lúdicos e educacionais em:
 - Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM)
 - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)
 - Direitos Humanos
 - Saúde e Higiene Escolar
 - Português
 - Matemática
 - Cidadania global, onde se abordem temas ligados ao ambiente, género, migrações, participação social, etc.
 - Construção de plataforma online
 - Capacitação para utilização da plataforma (Pontos Focais do Programa)
 - Ações de formação nas escolas
 - Promoção de desafios e de atividades de interação entre alunos
 - Introdução e melhoria da perceção do conceito de “Educação para o Desenvolvimento - ED”
 - Criação de Clubes CPLP

- Fase II – Fase de **expansão** do programa
 - o Duração: 12 meses (2014-2015)
 - o Principais atividades:
 - Criação de condições para garantir a sustentabilidade do projeto em termos de acesso e de utilização da plataforma:
 - Aquisição de meios informáticos e de tecnologias de informação
 - Garantir acesso eletrónico em banda larga móvel em permanência – Tecnologia 3G
 - Consolidação do processo de capacitação e formação dos pontos focais e de atores chave nas Escolas piloto
 - Alargamento do universo do programa a outras escolas, através do diálogo com os Pontos Focais e Ministérios da Educação
 - Crescimento e enriquecimento da plataforma, reforçando os conteúdos existentes e propondo outros
 - Alargamento do leque dos conteúdos aos professores, criando na plataforma uma base de documental para o ensino em Português em diversas áreas de saber e sua articulação com os programas letivo e os currícula dos Estados
 - Produção de Recursos físicos (jogos, livros, folhetos, ...)
 - Extensão das parcerias para enriquecimento dos conteúdos presentes na plataforma

- Fase III – Fase de **consolidação** do programa
 - o Duração: 12 meses (2014-2015)
 - o Principais atividades:

- Crescimento do programa como ferramenta de formação de professores e educação de alunos
- Ampliação do público-alvo
- Estudo de avaliação da introdução curricular das matérias do Programa nos currículos dos Estados membros
- Introdução de meios tecnológicos e formativos mais avançados – área das ciências experimentais e tecnologias educativas – introdução da metodologia e tecnologia das “Bancadas Móveis de Ciência”

O presente documento de projeto requer aprovação para o conceito global das diferentes fases da Atividade, embora coloque a aprovação dos PFC e o financiamento apenas da Fase I, a qual terá o seu período de execução entre 2012 e 2014, num total de 14 meses. Todavia, no quadro do presente texto, sempre que tal seja útil para a compreensão do Programa, será feita enunciação de meios previstos (e respetiva explicação) para as restantes fases do Programa.

QUADRO RESUMO

Duração do projeto	14 Meses
Objetivos do projeto	<p>Objetivo geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Contribuir para a realização do Objetivo do Milénio 8 (ODM8) – “Desenvolver uma parceria mundial para o desenvolvimento” – através da promoção da educação para o desenvolvimento e do acesso a tecnologias da informação e comunicação (TIC). <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Identificar as Escolas piloto nos oito Estados membro da CPLP – Implementar o Programa CPLP nas Escolas em todos os Estados membros; – Contribuir para a sensibilização sobre a CPLP e os seus objetivos; – Disseminar o espírito CPLP através da introdução do conceito de “Educação para o Desenvolvimento (ED)”; – Criar, nos oito (8) Estados membros da CPLP, grupos de interação e de troca de conteúdos em língua portuguesa em contexto escolar – Clubes CPLP; – Reforçar o ensino em português e da língua portuguesa; – Promover o uso de tecnologias de informação e de comunicação.
Parceiros	<ul style="list-style-type: none"> – Pontos Focais de Cooperação (PFC), – Pontos Focais de Educação (PFE), – Ponto Focal para o Programa CPLP nas Escolas – Observadores Consultivos da CPLP, Organizações Não governamentais (ONG) e Organizações da Sociedade Civil (OSC). Já confirmaram o seu interesse: <ul style="list-style-type: none"> ○ IMFV (Portugal), ○ ACEP (Portugal), ○ PAR (Portugal), ○ Fundação Benfica (Portugal), ○ Fundação Roberto Marinho (Brasil),

	<ul style="list-style-type: none"> ○ FICASE (Cabo Verde), ○ SEDHBR (Brasil), ○ CNDHC (Cabo Verde).
Grupo(s)-alvo¹	Alunos do ensino básico – até aos 15 anos.
Beneficiários finais²	Alunos e Escolas piloto, bem como outras que poderão mais tarde aderir ao Programa. Pais e restante Comunidade.
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> – R1: Escolas piloto identificadas em todos os Estados membros – R2: Plataforma eletrónica funcional e alimentada com conteúdos em: <ul style="list-style-type: none"> ○ Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) ○ Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) ○ Direitos Humanos ○ Saúde e Higiene Escolar ○ Português ○ Matemática ○ Cidadania global, onde se abordem temas ligados ao ambiente, género, migrações, participação social, etc. – R3: Capacitação para a utilização da plataforma desenvolvida; – R.4 Divulgação da CPLP, dos seus objetivos e das suas atividades; – R5: Interação, em português, entre crianças dos Estados membros da CPLP através de uma plataforma online criada para o efeito; – R6: Reforço do ensino em português e da língua portuguesa; – R7: Promoção do uso de tecnologias de informação – R8: Criação de clubes CPLP nas Escolas piloto;
Dimensões	<ul style="list-style-type: none"> – D1: Conteúdos; – D2: Tecnologia; – D3: Formação; – D4: Coordenação.
Principais atividades	<ul style="list-style-type: none"> – A1: Coordenação com os Pontos Focais para identificação de Escolas piloto em todos os Estados membros – A2: Identificação, compilação, conceção e distribuição de conteúdos lúdicos e educacionais; – A3: Construção de plataforma <i>online</i>; – A4: Capacitação para utilização da plataforma (Pontos Focais do Programa); – A5: Ações de formação nas escolas; – A6: Promoção de desafios e de atividades de interação entre alunos – A7: Introdução e melhoria da perceção do conceito de “Educação para o Desenvolvimento (ED)” – A8: Criação de clubes CPLP.

1.5 Objetivos

¹ Os "grupos-alvo" são os destinatários do projeto, que beneficiarão de forma direta com a sua execução, em termos de finalidade do projeto.

² São "beneficiários finais" as pessoas que beneficiarão do projeto a longo prazo, num dado setor ou na sociedade em geral.

Tendo por base definições consensualmente aceites e partilhadas em termos internacionais entre atores públicos e oriundos da sociedade civil, podemos entender o processo de “Educação para o Desenvolvimento (ED)” como uma metodologia que apela à criação de uma determinada interação e dinâmica, com o objetivo de proporcionar uma formação integral das pessoas, consciencializando-as para uma melhor compreensão dos processos ligados à promoção do desenvolvimento local e global e integral e sustentável, numa lógica de interdependência e interculturalidade.

Pressupõem-se que este compromisso possa impelir uma ação transformadora com base em conceitos universais como a justiça, equidade e solidariedade, referências estas bem presentes na Declaração Constitutiva da CPLP.

Assim, o Programa CPLP nas Escolas, pretende contribuir para a realização do Objetivo do Milénio 8 (ODM8), que especifica a criação de uma parceria mundial para o desenvolvimento, com base na constituição de parcerias e interações entre países desenvolvidos e em desenvolvimento, através da promoção da educação para o desenvolvimento (ED), favorecendo a inter-relação social e cultural que promova na CPLP uma cidadania global responsável, mobilizando o público-alvo para as prioridades do desenvolvimento humano sustentável que se colocam à CPLP

Diz a teoria que, embora a ED não se restrinja à educação formal, é importante que esta seja incorporada progressivamente nos currícula escolares, para que a educação formal reflita e contribua para a criação de cidadãos atentos, exigentes e participativos na vida e na solidariedade.

Dentro deste objetivo geral, o Programa CPLP nas Escolas encontra o seu fundamento na meta 18 dos ODM: Tornar acessíveis os benefícios das novas tecnologias, em particular os da informação e comunicação.

Mais especificamente, objetivo específico do projeto passa por implementar o Programa nos diferentes Estados membros da CPLP, junto de Escolas piloto a identificar oportunamente, incentivando a aproximação das gerações mais jovens da CPLP entre si, permitindo-lhes trocar informações e partilhar experiências, para que se construam e solidifiquem pontes entre os Estados membros da CPLP nos domínios da justiça, equidade e solidariedade. Concomitantemente, o Programa visa promover e difundir o projeto CPLP junto das gerações vindouras, fomentando o conhecimento mútuo.

Recorde-se que um formato embrionário do Programa foi já experimentado, em Portugal, durante a II Semana Cultural da CPLP, em 2010.

O lançamento do Programa CPLP nas Escolas nos restantes Estados membros, na sua Fase I, deverá ser acompanhado por uma efetiva implementação do projeto e da plataforma interativa online, que permitirá aos alunos trocarem e partilharem conteúdos e experiências e, ao mesmo tempo, permitindo que se conheçam a si e aos demais.

O Programa contará, ainda, com uma importante componente de sensibilização e de dinamização das crianças para a importância do desenvolvimento sustentável e do conhecimento intercultural.

O Programa prevê que se possam desenvolver os seguintes Objetivos Específicos:

- Identificação das Escolas piloto nos oito Estados membro da CPLP;
- Implementação do Programa CPLP nas Escolas em todos os Estados membros;
- Contribuir para a sensibilização sobre a CPLP e os seus objetivos;
- Disseminação do espírito CPLP através da introdução do conceito de “Educação para o Desenvolvimento (ED)”;

- Criação, nos oito (8) Estados membros da CPLP, de grupos de interação e de troca de conteúdos em língua portuguesa em contexto escolar – Clubes CPLP;
- Reforço do ensino em português e da língua portuguesa;
- Promoção do uso de tecnologias de informação e de comunicação.

1.6 Justificação

- 1.6.1. O ODM8 é um objetivo assumido internacionalmente pelos Estados subscritores da Declaração do Milénio, da qual todos os Estados membros da CPLP são parte;
- 1.6.2. A “Educação para o Desenvolvimento (ED)” fomenta uma melhor compreensão dos processos ligados à promoção do desenvolvimento local e global e integral e sustentável, numa lógica de interdependência e interculturalidade, fatores que são objeto e essência da atividade geral da CPLP e, particularmente, do seu Pilar de Cooperação. O Programa CPLP nas Escolas procura cumprir esse desiderato e tem no ODM8 e, em particular, na meta 18, o seu fundamento.
- 1.6.3. A VIII Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP instou o Secretariado Executivo a prosseguir esforços para a implementação do Programa e o seu alargamento a todos os Estados membros.
- 1.6.4. Introdução do Programa CPLP nas Escolas no Programa da Presidência *pro tempore* de Angola da CPLP (2010-2012), condição reafirmada durante a XXII e XXIII RPFC.
- 1.6.5. O Programa CPLP nas Escolas pretende criar uma plataforma de aproximação entre as gerações mais jovens através de mecanismos que permitam colmatar o desconhecimento existente sobre a CPLP e que possam impulsionar a partilha de informação e de conhecimento entre os diversos países e as diversas realidades existentes no espaço da CPLP.
- 1.6.6. É hoje reconhecido o potencial de influência da escola sobre o seu meio envolvente e dos seus agentes (alunos) na transformação da sociedade em que se inserem. O Programa CPLP nas Escolas carrega essa virtude – a informação e formação das gerações mais jovens para o projeto CPLP, tornando-as agentes disseminadores dessa realidade – da sua história, gentes e culturas, mas também das suas riquezas, do seu posicionamento no mundo e do potencial que encerra para um novo paradigma de desenvolvimento.
- 1.6.7. Atendendo a que os "grupos-alvo" da Fase I são as entidades/grupos que beneficiarão de forma direta com a execução do projeto, em termos da sua finalidade, os grupos alvo desta ação serão as escolas que venham a ser abrangidas pelo Programa, *nomeadamente para alunos até aos quinze anos*. Outras escolas poderão posteriormente aderir ao Programa após a sua implementação inicial nas Escolas piloto, sendo assim também potenciais beneficiárias (Fase II e Fase III).
- 1.6.8. Partindo do princípio de que os “beneficiários finais” são as pessoas que serão favorecidas pelo projeto a longo prazo, num dado setor ou na sociedade em geral, os beneficiários finais do Programa, em todas as suas Fases, serão as populações da CPLP.

- 1.6.9. O défice de conhecimento que ainda subsiste sobre a CPLP na sociedade em geral e, particularmente, o desconhecimento que os Estados Membros da CPLP ainda têm sobre si próprios, justificam plenamente o esforço que se pretende empreender. A ação proposta constitui, assim, um primeiro passo para a divulgação do projeto CPLP junto das gerações mais jovens, criando a apetência para uma descoberta e aprofundamento sobre as realidades visitadas e estimulando raízes para uma cada vez maior identificação com o projeto CPLP.
- 1.6.10. Num momento de afirmação e expansão do projeto CPLP, nomeadamente no ano do 15^o aniversário da Comunidade, o Programa CPLP nas Escolas possui efeitos virtuosos que urge apropriar, avaliar e disseminar no âmbito de outras iniciativas de promoção da organização, como se verá no ponto seguinte.

1.7 Resultados esperados

Este projeto tem como objetivo lançar e implementar o Programa CPLP nas Escolas. Os resultados podem ser discriminados no seguinte:

- R1: Escolas piloto identificadas em todos os Estados membros
 - Ações de concertação a desenvolver pelo Secretariado Executivo da CPLP junto dos Estados membros para que estes possam identificar entre 2 e 4 Escolas piloto, com capacidade de acesso a tecnologias de informação e comunicação (computadores equipados com hardware e software compatível e com acesso a internet), nas quais exista um público-alvo de alunos na faixa etária dos 12 aos 15 anos.
 - Será este elenco de escolas que dará corpo à fase de lançamento e teste da plataforma
- R2: Plataforma eletrónica funcional e alimentada com conteúdos
 - Encontra-se já identificado um conjunto de conteúdos nas áreas que irão compor a fase inicial da plataforma:
 - Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM)
 - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)
 - Direitos Humanos das Crianças
 - Saúde e Higiene Escolar
 - Português
 - Matemática
 - Cidadania global, onde se abordem temas ligados ao ambiente, género, migrações, participação social, etc.
 - Estes conteúdos possuem já autorização de reprodução e foram previamente validados pelo Programa PmatE, da Universidade de Aveiro;
 - Pretende-se, assim, construir e dinamizar uma Plataforma interativa online que permita às Escolas carregar e descarregar informação, de forma apelativa e dinâmica, e que possa tornar-se autossustentável, com uma alimentação subsequente de conteúdos produzidos pelas próprias Escolas, o que permitirá que as mesmas se possam gradualmente apropriar desta ferramenta.
- R3: Capacitação para a utilização da plataforma desenvolvida
 - Pretende-se desenvolver uma ação de capacitação dos Pontos Focais do programa que, na Fase I, atuarão com disseminadores da formação inicial junto das Escolas piloto;

- Contudo, dependendo dos recursos disponíveis durante a Fase I, procurar-se-á desenvolver missões ao terreno que possam complementar a formação inicial e apoiar as Escolas piloto na alimentação da plataforma com recursos locais entretanto produzidos;
 - Durante estas missões ao terreno, será distribuído diverso material educativo, será fortalecida a Plataforma com a digitalização de produtos que as Escolas piloto tenham produzido e lançadas as bases para a criação nas Escolas dos Clubes CPLP.
- R.4 Divulgação da CPLP, dos seus objetivos e das suas atividades
 - A utilização da plataforma através do desafios lançados entre as Escolas dos Estados membros, contribuirá, com a interação produzida, uma maior sensibilização e aumento da “educação para o desenvolvimento”, o que permitirá contribuir indiretamente para a erradicação da pobreza e para a promoção do desenvolvimento sustentável através de abordagens e atividades educativas e de sensibilização.
 - R5: Interação, em português, entre jovens dos Estados membros da CPLP, na faixa etária dos 12 aos 15 anos, através de uma plataforma online criada para o efeito
 - Todos os conteúdos da plataforma estão disponíveis em Português, o que permitirá um acesso universal à informação na língua nativa do público-alvo.
 - R6: Reforço do ensino em português e da língua portuguesa;
 - A plataforma é uma ferramenta que, para além de proporcionar conteúdos para a interação entre jovens, possui também a virtualidade de poder ser entendida como uma base documental onde se venham a depositar conteúdos formativos que os próprios professores poderão utilizar para a sua programação letiva.
 - R7: Promoção do uso de tecnologias de informação
 - Essencialmente através da melhoria do acesso a novas tecnologias, particularmente às tecnologias da informação e comunicação (TIC), permitindo que educadores e educandos partilhem experiências e adquiram conhecimentos, competências, valores e atitudes que contribuam para o desenvolvimento mútuo.
 - A Fase II e Fase III, caso venham a dispor de financiamento, serão particularmente profícuas desse ponto de vista, criando a sustentabilidade do Programa no acesso a estes meios por parte das Escolas
 - R8: Criação de Clubes CPLP nas Escolas piloto;
 - Num momento de afirmação e expansão do projeto CPLP, nomeadamente no ano do 15º aniversário da Comunidade, o Programa CPLP nas Escolas possui efeitos virtuosos que urge apropriar, avaliar e disseminar no âmbito de outras iniciativas de promoção da organização;
 - Será expectável que os Clubes CPLP possam contribuir para uma tomada de consciência por parte dos jovens envolvidos da necessidade de apoiar a ação da CPLP, empenhando-se, ao seu nível e na sua dimensão, no progresso das suas sociedades e das dos seus pares, numa lógica comunitária, pelo desenvolvimento da compreensão, da cooperação internacional e da paz bem como no respeito pelos direitos humanos;
 - As atividades dos Clubes devem, pois, ser permanentemente aprofundadas diversificadas e motivadas pelo estudo das situações locais, nacionais, Comunitárias;
 - O papel dos Clubes deverá ser avaliado pela sua capacidade de desenvolverem trabalho conjunto, a partir da plataforma eletrónica, no fomento de atividades de cooperação ao serviço do desenvolvimento.

1.8 Descrição minuciosa das atividades

Tal como anteriormente se projetou, as principais atividades a contemplar durante a Fase I serão:

- A1: Coordenação com os Pontos Focais para identificação de Escolas piloto em todos os Estados membros
- A2: Identificação, compilação, conceção e distribuição de conteúdos lúdicos e educacionais;
- A3: Construção de plataforma online;
- A4: Capacitação para utilização da plataforma (Pontos Focais do Programa);
- A5: Ações de formação nas escolas;
- A6: Promoção de desafios e de atividades de interação entre alunos
- A7: Introdução e melhoria da perceção do conceito de “Educação para o Desenvolvimento (ED)”
- A8: Criação de clubes CPLP.

Para a **Fase I**, que terá uma duração de 14 meses (entre 2012 e 2014), o trabalho a desenvolver pode ser detalhado da seguinte forma:

- 1.9.1. Estabelecimento de contactos com os pontos focais para o programa CPLP nas escolas com vista a indicação de Escolas piloto e para concertação logística
- 1.9.2. Identificação de parceiros para criação e compilação de conteúdos a serem inseridos na plataforma (Recursos Educativos e Didáticos - RED's);
- 1.9.3. Construção de uma plataforma para suportar e gerir RED's, em colaboração com a Universidade de Aveiro. A plataforma terá como propósito proporcionar a troca de conteúdos entre diferentes escolas nos Estados membros. Os alunos poderão aceder à informação disponibilizada e utilizar os conteúdos disponíveis sob orientação dos professores. Será incentivada, a partir dos desafios lançados, a produção de recursos locais.
- 1.9.4. Alojamento informático (DataCenter).
- 1.9.5. Lançamento da plataforma online. Será aproveitado este momento para propor um primeiro desafio às escolas que possa dinamizar a plataforma durante a primeira fase de implementação da mesma.
- 1.9.6. Desenvolvimento de ações formativas aos Pontos Focais e, se possível, ainda durante a Fase I, nas Escolas piloto indicadas pelos Estados membros, no terreno, para sistematização e replicação, dando início à partilha de conteúdos. A formação incidirá sobre as formas de utilização da plataforma, suas regras e valências, e seguirá a metodologia descrita no ponto seguinte.
- 1.9.7. Replicação da formação no terreno pelos Pontos Focais, antecedendo a formação a realizar pela Entidade Executora no terreno.
- 1.9.8. Identificação e lançamento dos desafios.

Na Fase II e III.

- 1.9.1. Conceção de material promocional para distribuição no lançamento nacional do programa e criação dos Clubes (mochilas, estojos, blocos, canetas, lápis e banda desenhada)
- 1.9.2. Disponibilização, nos Estados membros onde tal se afigure conveniente, de recursos informáticos (computadores portáteis e “laboratórios informáticos móveis”) que possibilitem o acesso à internet.

1.9 Metodologia

O lançamento e de implementação do Programa CPLP nas Escolas procura retomar os resultados da fase piloto do projeto, que decorreu de forma bem-sucedida, em Portugal, no âmbito da III Semana Cultural da CPLP, em Maio 2010³, e ir mais além, utilizando as novas competências, entretanto identificadas, no período de reformulação do projeto e mencionadas ao longo dos capítulos anteriores.

Com o apoio técnico de um parceiro tecnológico de reconhecido mérito nacional e internacional, como a Universidade de Aveiro, através do Projeto Matemática Ensino (PmatE)⁴, a parceria Secretariado Executivo da CPLP e PmatE desenvolverá uma plataforma específica para o Programa CPLP nas Escolas com as valências apresentadas nos pontos 1.7 e 1.8 acima.

A plataforma será, inicialmente, alimentada com um conjunto básico recursos educativos e didáticos (RED's) com vista à sua partilha e dinamização nas Escolas piloto.

Como ficou já exposto, **na Fase I**, a Plataforma eletrónica pretende arrancar com um conjunto mínimo de recursos nas áreas seguintes:

- a) Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (SECPLP e parceiros)
- b) Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (SECPLP)
- c) Direitos Humanos das Crianças (SECPLP)
- d) Saúde e Higiene Escolar (SECPLP e parceiros)
- e) Português (PmatE da Universidade de Aveiro)

³

Na sequência de contactos estabelecidos com Câmaras Municipais foi possível lançar este programa em 7 Escolas primárias em 7 Municípios diferentes, sendo o programa apresentado a cerca de 560 alunos. Todos os lançamentos foram precedidos por uma visita à Escola o que permitiu a coordenação com os dirigentes e auxiliares educativos.

As Escolas visitadas foram as seguintes:

- Escola EB1 José Cardoso Pires, São João da Caparica – Almada
- Escola EB 1/ji Casal de Mira – Amadora
- Escola EB1 Actor Vale, Olaias – Lisboa
- Escola Básica 2+3 Vale de Amoreira – Moita
- Escola EB1/ji, nº7, Arroja – Odivelas
- Eb1/ji N.2, Serra das Minas – Sintra
- Escola EB1 N.2, Via Longa – Vila Franca de Xira

⁴

O Projecto Matemática Ensino – PmatE – é um Projeto de Investigação e Desenvolvimento, com origem no Departamento de Matemática da Universidade de Aveiro, que nasceu em 1989. No seu início, teve como principal objetivo criar nos alunos o gosto pelas matemáticas escolares. Atualmente, considera-se um projeto de vanguarda que, ao prever a situação atual, começou desde logo a desenvolver ferramentas informáticas e conteúdos em diversas áreas do saber.

O Pmate tem sido a Entidade Executora de Ações Pontuais da CPLP como sejam a III e III Bienais de Matemática, Língua Portuguesa e Tecnologias de Informação, as quais tiveram lugar em Cabo Verde e S. Tomé e Príncipe, respetivamente em 2010 e 2011.

O Pmate e a Universidade de Aveiro acabam de ser selecionados pela União Europeia como um exemplo de boas práticas no contexto da publicação “Educação em Ciências nas Escolas Europeias”.

- f) Matemática (PmatE da Universidade de Aveiro)
 g) Cidadania global, onde se abordem temas ligados ao ambiente, género, migrações, participação social, etc

No momento em que se alinha a presente metodologia, decorre um processo de solicitação de autorização e reprodução de recursos, estando já identificados os que constam do quadro seguinte.

Tema	Recurso	Fonte
Objetivos de Desenvolvimento do Milénio	8 Jeitos de mudar o mundo para crianças	<u>Fundação Educar</u> http://www.portalodm.com.br/8-jeitos-de-mudar-o-mundo-para-criancas--bp--447.html
	Ecoanimateca - ODM -8 Jeitos de mudar o mundo	<u>ECOanimAÇÃO</u> http://www.ecoanimateca.net.br/?page=animacao&file=YWRtaW4vYXBwL3diYnJvb3QvYXJxdWI2b3NfZGVtby9kZW1vXzI2Mi5zd2Y=&idanima=MjYy&idgrupo=36
	Animação ODM	<u>Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística</u> http://www.ibge.gov.br/7a12/especiais/objetivos_do_milenio/index.htm
Direitos Humanos	Cartilha Ziraldo – Os Direitos Humanos	<u>Secretaria Especial dos Direitos Humanos BR</u> http://www.portalodm.com.br/ziraldo-os-direitos-humanos--bp--445.html http://www.direitoshumanos.gov.br/biblioteca/catilha-ziraldo
	Guia do Cidadão Eleitor	Comissão Nacional de Direitos Humanos CV
	Cartilha sobre deficiência - um mundo para nos tudu	Comissão Nacional de Direitos Humanos CV
	Etiqueta para crianças – ou como ser amigo de todos	Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P
	Gênero e Água - Ziraldo	GWA – gender and water alliance
Saúde e Higiene Escolar	A História do Zé Tchoku	Projeto Saúde Escolar – Cooperação Luxemburguesa - ICASE
	O que os olhos não veem	Projeto Saúde Escolar - ICASE
	Joaninha e amigos falam sobre a SIDA	Projeto Saúde Escolar – Cooperação Luxemburguesa - ICASE
	VIH, o bicho da SIDA	Abraço
	Ozzy ozono – protector do planeta	UNEP
Português	Quem conta um conto ajuda um pouco	Médicos do mundo
	Advinhas - Cole(c)tâneas de Literatura Oral de/em Língua Portuguesa	IILP
	Provérbios - Cole(c)tâneas de Literatura Oral de/em Língua Portuguesa	IILP
	Contos - Cole(c)tâneas de Literatura Oral de/em Língua Portuguesa	IILP
	Ueré da Floresta Atlântica	Open City Editions
	Amiga Água	Garrido editores
Matemática	Aprende a tabuada com o Prof. Girassol	Som & Design – projetos audiovisuais, Publicidade e Serviços
CPLP	Passeio da CPLP	CPLP
	Vídeo apresentação CPLP nas Escolas	CPLP
Cidadania global	Vamos cuidar do planeta	CPLP
	Aqui é onde eu moro, aqui nós vivemos	MÊS – Municípios Educadores Sustentáveis – Ministério do Ambiente Brasil

Para além destes conteúdos, outros existem em processo de identificação ou criação, como por exemplo as figuras que irão personificar graficamente a multiculturalidade do público-alvo do Programa CPLP nas Escolas – as meninas e meninos da CPLP.



1.9.1 Dimensões na construção do Programa CPLP nas Escolas

1.9.1.1. Conteúdos

A primeira dimensão do projeto contemplará todos os recursos educativos a realizar e a identificar, quer os físicos (Fase II e III), quer os digitais, independentemente da sua área ou tema.

Neste campo estão contidos todos os jogos, folhetos, livros, aplicações e ferramentas elaboradas, integral ou parcialmente (através da colaboração dos diversos intervenientes ou parceiros). Assim, englobamos neste tópico:

- a. Os recursos produzidos pela Entidade Executora e pelos parceiros na **Fase I**
 - i. Recursos digitais
 1. Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (SECPLP e parceiros)
 2. Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (SECPLP)
 3. Direitos Humanos das Crianças (SECPLP)
 4. Saúde e Higiene Escolar (SECPLP e parceiros)
 5. Português (PmatE da Universidade de Aveiro)
 6. Matemática (PmatE da Universidade de Aveiro)

7. Cidadania global, onde se abordem temas ligados ao ambiente, género, migrações, participação social, etc

b. Os recursos produzidos em colaboração com as escolas intervenientes

Na **Fase II**, prevê-se a produção, pela Entidade Executora e parceiros, de

- i. Recursos físicos (jogos, livros, folhetos, ...)
- ii. Recursos digitais em
 1. Ciências Experimentais (PmatE da Universidade de Aveiro)
 2. Transversais (necessidades educativas especiais, tecnologia educativa, etc....)

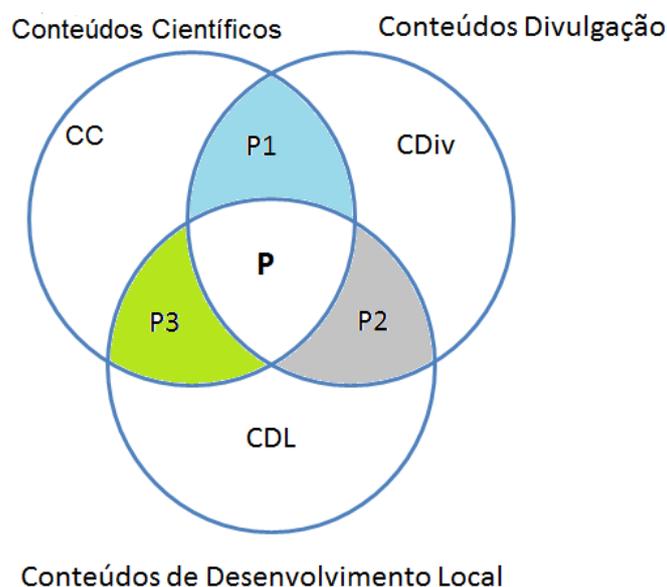
Independentemente do tipo de recursos produzidos e/ou a serem produzidos, consideramos que os conteúdos devem estar espelhados de acordo com a sua tipologia.

Assim, defendemos que os conteúdos podem ser de carácter científico, de investigação e, ainda, de desenvolvimento local.

Importa também realçar que os conteúdos podem abranger um, dois ou os três tipos possíveis, de acordo com as suas próprias especificidades.

De facto, a sua divisão irá originar diferentes resultados consoante as suas intercessões, dando deste modo uma forma muito peculiar de provocar a aprendizagem convocando diferentes paradigmas da aprendizagem formal, não-formal e informal.

Na figura seguinte podemos encontrar estas diferentes classes de conteúdos e as suas interceções.



Os projetos “P”, resultantes da interceção dos conjuntos de todos os conteúdos, são de longe os mais ricos e variados, pois concentram neles as diferentes abordagens que propomos.

Os projetos “P1”, “P2” e “P3” têm características muito próprias, uma vez que abrangem apenas a interceção de duas das possibilidades de conteúdos.

Para início de funcionamento da Plataforma e para além dos conteúdos iniciais acima identificados, espera-se que as próprias Escolas piloto possam identificar e preparar

conteúdos que alimentarão a plataforma com base nos desafios que forem sendo lançados.

Assim, a preparação destes conteúdos corresponderá ao lançamento dos primeiros desafios a todas as Escolas. Seguindo a explanação acima, a plataforma começará por ser alimentada do seguinte modo:

- a) Para cada um dos sete temas identificados, no campo dos Conteúdos Científicos (CC), a plataforma será alimentada, com definições universais desses conceitos, tendo como origem informação proveniente de plataformas eletrônicas de comunicação existentes, de ampla divulgação e acesso e, não, necessariamente, nesta Fase I, de cariz científico, como por exemplo a Wikipedia ou outras referências semelhantes. Com esta fase, pretende-se criar uma base concetual mínima para cada um dos temas;
- b) Primeiro desafio, para alimentação dos Conteúdos de Desenvolvimento Local (CDL) – cada Escola piloto, partindo do conceito universal divulgado em CC e dos materiais existentes de alimentação da plataforma (Conteúdos de Divulgação - Cdiv), deverá projetar, em redação, desenho, fotografia, pintura, filme, música, canção, etc, a forma como o conceito x é entendido no seu contexto local. Os resultados/respostas das Escolas piloto irão contribuir para a alimentação da plataforma. Nesta fase ainda não existirá interação entre as Escolas piloto dos Estados membros;
- c) Segundo desafio, tendo por base os conceitos “universais” e a forma como eles foram definidos nos contextos locais, pretende-se iniciar um processo de interação entre as Escolas piloto, para que possam ser colocadas em evidência as diferentes formas de abordagem e contextos particulares no significado e tratamento dos temas. Tendencialmente serão lançados desafios para que as escolas do país “x” comentem a forma como o conceito “y” se aplica no país “z”. Os resultados destes desafios serão colocados na plataforma junto dos conteúdos de divulgação;
- d) Desafios seguintes - Serão definidos a cada momento com base na agenda local, internacional e da CPLP. Apesar da plataforma ser de livre acesso a professores e alunos, podendo cada um dos beneficiários utiliza-la livremente de acordo com as suas necessidades curriculares, a CPLP pretende lançar, durante a **Fase I**, a partir do momento em que a plataforma esteja operacional e a formação concluída, um desafio por mês, num total de entre 5 e 8 desafios, durante o período de execução do Programa. Para identificação dos desafios, será desenvolvido todo um processo de consulta junto dos Pontos Focais e Escolas piloto, para que o exercício seja partilhado, sustentável e alvo de apropriação. Espera-se que, num cenário ótimo, possam os desafios ser identificados pelas Escolas piloto.

1.9.1.2. Tecnologia

No presente ponto incluem-se os equipamentos e máquinas que se projetam utilizar ao longo do projeto (fundamentalmente se a avaliação da **Fase I** for positiva e caso seja possível angariar recursos para a **Fase II e Fase III**) e, também, as metodologias, competências, capacidades e conhecimentos necessários para realizar tarefas produtivas, além, do próprio uso dos produtos colocados dentro do contexto sociocultural.

Nesta filosofia, contempla-se na dimensão da tecnologia:

Fase I

- c. Infraestruturas físicas de informação
 - i. Datacenter
 - ii. Redes e respetivas instalações

Fase I e II

- d. Suportes de acesso à informação
 - i. Software
 - 1. Plataforma informática
 - ii. Hardware
 - 1. Computadores portáteis
 - 2. Móveis para os computadores portáteis

Fase III

- e. Ferramentas complementares
 - i. Bancada Móvel de Ciências
 - ii. Quadros interativos

O projeto visa construir uma infraestrutura para PC destinada a ser usada pelos países da CPLP no ensino nacional e na divulgação científica, constituída por cerca de 20 professores e 300 estudantes (número de intervenientes ainda a definir) de vários graus de ensino.

Na Fase I, esta infraestrutura será apoiada apenas pelo equipamento que as Escolas piloto possam dispor, ter acesso ou instalado, pelo que a sua correta identificação pelos Pontos Focais é um fator crucial para o arranque e sucesso do programa.

Para a operacionalização dos processos de conceção, especificação, prototipagem, teste e implementação de uma plataforma de comunicação e partilha, antecede o processo de planificação detalhada de todo o projeto e das atividades que serão desenvolvidas, para, assim, se proceder a uma definição correta e com sentido da especificação técnica e dos requisitos funcionais que serão importantes considerar para o desenvolvimento da plataforma.

De uma forma global, perspetiva-se, então, o desenvolvimento de uma plataforma que agregue num só sítio várias funcionalidades já existentes em ferramentas Web 2.0 (tais como em blogs, chats, ning, twitter, facebook) satisfazendo as seguintes condições técnicas:

- Simples e intuitiva;
- Língua: portuguesa;
- Sem obrigação de utilização de conta de e-mail;
- Chat;
- Com zona pública expositiva;
- Com zonas privadas (grupos);
- Comunicação síncrona (possibilidade de se poder comunicar mais de dois utilizadores e com histórico) e assíncrona (possibilidade de envio de ficheiros);
- Aplicações interativas, didáticas e cativantes;
- Integração de calendários partilhados;
- Alojamento e troca de recursos em diversos formatos (doc, pdf, vídeo, jogos, links);
- Anexação do jornal *online* na plataforma;
- Divulgação de atividades das escolas e das comunidades.

Neste seguimento, ambiciona-se a “criação” desse espaço e a dinamização de estratégias de comunicação que, pelo carácter marcadamente colaborativo da Web 2.0, poderão potenciar o desenvolvimento da relação entre as escolas dos vários países da CPLP.

Esta infraestrutura será construída para albergar de modo coerente e com capacidade de crescimento modular, os diversos conteúdos a criar e já criados, educativos e artísticos, com a ajuda da comunidade da CPLP com a supervisão científica e pedagógica do PmatE.

Os principais componentes da infraestrutura são a plataforma tecnológica, constituída por:

- Servidores para processamento e alojamento dos conteúdos;
- Sistemas de armazenamento modulares, redundantes e distribuídos;
- Sistema de armazenamento não volátil para efeitos de segurança e persistência dos dados;
- Equipamentos de rede e segurança para interligação da infraestrutura à Internet.
- E um conjunto de componentes aplicativos e de conteúdos a desenvolver, migrar para formatos digitais, materiais audiovisuais e conteúdos digitalizados:
- Armazenamento persistente e pesquisável;
- Desenvolvimento de serviços de pesquisa neste sistema de armazenamento;
- Desenvolvimento e integração de conteúdos;
- Construção de uma plataforma para conteúdos educativos.



É neste sentido que incluímos, com previsão para a **Fase II e III**, o designado “Laboratório Informático Móvel” (visualizar <http://www.youtube.com/watch?v=AKYi2-coz78>)

que se trata de um equipamento desenhado e produzido na Universidade de Aveiro com o objetivo de assegurar o transporte, o armazenamento, o carregamento dos equipamento e a segurança de computadores portáteis (com webcam).

A sua construção permite-lhe uma grande flexibilidade no transporte e na proteção de equipamentos. O referido móvel possui a capacidade de carregar os computadores

enquanto estão armazenados com um simples ponto de ligação à rede elétrica. Uma vez na sala onde será utilizado pode ser usado um access point que permitirá a configuração da rede de dados sem necessidade de mais configurações.

Este Laboratório será personalizado para o Projeto da CPLP.

Ainda no presente ponto, salienta-se a pertinência, para a **Fase III**, da inclusão de quadros interativos de forma a criar mais dinâmica nos momentos de exploração dos recursos que compõem todo o projeto.

Um quadro interativo é um dispositivo ligado a um computador e a um projetor digital com uma superfície que pode reconhecer a escrita eletrónica e manual.

Assim, este dispositivo permite também a interação com uma imagem de computador projetada. Os quadros interativos admitem a utilização de cor, efetuar diversas anotações, anexar som e vídeo, arrastar e largar diferentes objetos, realçar, copiar, cortar e colar, dividir o ecrã, rodar objetos, entre



muitas outras funções.

Na verdade, a utilização de quadros interativos trazem diversas vantagens aos seus intervenientes, entre as quais o enriquecimento dos espaços de demonstração modelação, promovendo a qualidade das interações e facilitando os momentos informais de avaliação, que resultam da efetividade e clareza das questões colocadas.

De acordo com pareceres de alguns docentes que trabalham já com este recurso, o uso do mesmo possibilita restabelecer o balanço entre a produção de recursos educativos e o planeamento das estratégias utilizadas, além de aumentar o ritmo e a profundidade das aprendizagens.

Os quadros interativos contribuem para uma série de benefícios, nomeadamente: flexibilidade e versatilidade, aumento do tempo para utilização de forma mais eficiente os recursos baseados na web e noutros, maior oportunidade para interação e discussão em grupo, eficiência e facilidade em manipular o computador a partir do toque no ecrã, interatividade e participação nas aulas, apresentações multimédia e multissensoriais através do estímulo visual, suporte na planificação e desenvolvimento de conteúdos, devido à facilidade de produção de recursos, modificação e reutilização, motivação e afeto devido ao carácter mais divertido, lúdico e interessante atribuído aos momentos de utilização do recurso, o que melhora, à partida, a atenção e o comportamento dos alunos.

A denominada “Bancada Móvel de Ciências”, outro dos produtos projetado para a **Fase**

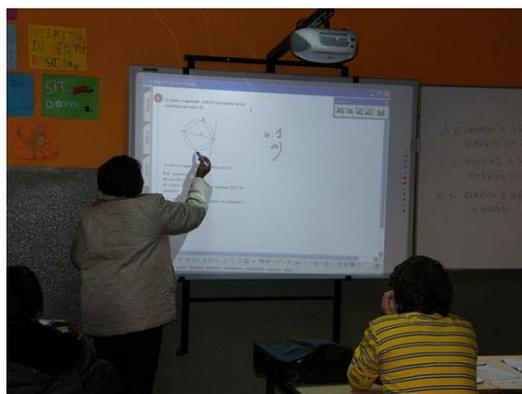


III, tem por finalidade permitir trabalhar o ensino experimental das ciências e suscitar a curiosidade e o interesse para questões do dia-a-dia que passam, indubitavelmente, por uma explicitação de carácter científico.

De facto, vivemos numa era em que a ciência e a tecnologia caminham paralelamente, sendo crucial preparar os alunos para a inovada sociedade e suas respetivas imprescindibilidades.

Na realidade, uma adequada aprendizagem exige a participação ativa do aluno, com o intuito de construir e reconstruir o seu próprio conhecimento.

Na constituição da bancada existem recursos específicos das áreas científicas de química, física, biologia e geologia (visualizar <http://issuu.com/projectopensas/docs/bmc/9>) que permitem a experimentação efetiva, componente essencial no ensino das ciências já que se revela interessantíssimo pela diversidade de assuntos que inclui, ao mesmo tempo que desperta maior curiosidade nos alunos ao permitir que eles descubram e questionem o que observam ao seu redor.



Com a panóplia constituinte da bancada pretende-se levar os alunos a pensar livremente de forma crítica e criativa, relacionando evidências e explicações, confrontando diferentes perspectivas de interpretação científica.



1.9.1.3. Formação

Neste pressuposto, o conceito encontra-se correlacionado com a noção de formação acadêmica ou profissional, sendo, portanto, formado por uma série de pequenos cursos modulares cujos objetivos se prendem com a inserção de todas as linhas orientadores do projeto e implementação do mesmo, bem como formação no âmbito de conhecimentos que permitam o sucesso de tudo aquilo que se ambiciona concretizar.

Assim, o objetivo geral consiste em aumentar e adequar o conhecimento e as habilidades dos pontos focais e/ou professores que assumirão funções de pontos focais de desenvolvimento do projeto em cada Estado-membro da CPLP.

Face à panóplia de recursos e ferramentas que se preveem utilizar ao longo da implementação, defendemos a necessidade de se realizar formação em, pelo menos, seis campos. São eles:

- Formação de utilização e produção de recursos audiovisuais;
- Formação de utilização da plataforma a construir;
- Formação no âmbito da implementação do projeto em si (metodologias e estratégias);
- Formação relativa à filosofia do projeto (missão, objetivos e finalidades);
- Formação em relação à Bancada Móvel de Ciências correspondente à sua maior rentabilização e aplicação (Fase III);
- Formação no que se refere à utilização dos quadros interativos e suas funcionalidades (Fase III).

Presume-se que estas formações dos pontos focais poderão decorrer na Universidade de Aveiro ou no Secretariado Executivo da CPLP, durante dez dias úteis, cerca de duas semanas consecutivas.

1.9.1.4. Coordenação

A coordenação não é mais do que o processo de integração das diferentes tarefas desenvolvidas em cada departamento da organização, de forma a atingir os resultados organizacionais pretendidos. Sem esta integração, perder-se-ia o sentido da organização como um todo - seriam criados incentivos para que cada departamento se centrasse apenas nos seus interesses, em detrimento dos interesses conjuntos.

A coordenação funciona assim como um contrapeso à divisão do trabalho – enquanto que a divisão do trabalho separa as pessoas, a coordenação volta a uni-las.

Face a isto, contempla-se nesta dimensão os seguintes parâmetros:

- Definição e planificação do projeto
- Implementação do projeto
- Monitorização da implementação do projeto
- Acompanhamento da produção e validação dos recursos elaborados em colaboração com as escolas
- Acompanhamento da utilização da plataforma
- Avaliação do projeto e dos resultados
- Divulgação do projeto e disseminação dos resultados
- Protocolos

A comunicação de um projeto desta natureza torna-se essencial para o seu sucesso.

Esta comunicação terá duas vertentes, interna e externa. A primeira fará a circulação de informação entre os diferentes países principalmente no que se refere ao trabalho dos pontos focais. A segunda tem a ver com a produção de textos para a comunicação social, a construção de uma revista digital e em papel que dê a conhecer ao público em geral o trabalho deste projeto.

Na Fase I, o Programa será essencialmente comunicado pela própria CPLP, a partir da sua Assessoria de Comunicação, contando-se, nas Fases II e III que possa existir o concurso de agências especializadas para o efeito.

Em resumo, o Secretariado Executivo concertará com os Pontos Focais para o Programa CPLP nas Escolas a implementação do programa nas Escolas piloto indicadas para o efeito, tendo em consideração as características físicas e técnicas de cada local.

Para a implementação do Programa serão realizadas ações de formação levadas a cabo pela Entidade Executora (SECPLP e Universidade de Aveiro), que deverão ser acompanhadas pelos Pontos Focais para o Programa CPLP nas Escolas.

Um elemento do Secretariado Executivo estará também presente para colaborar durante as formações e potenciar a criação dos Clubes nas escolas identificadas em cada Estado membro, sempre que tal se revele possível.

As Escolas deverão identificar, **na Fase I**, no momento de arranque do Programa, os meios de comunicação e informáticos necessários para albergar o Programa.

Na **Fase II e III**, as Escolas serão capacitadas com um “laboratório informático móvel”, que poderão ser utilizados durante as aulas e que deverão retornar ao carro e nele permanecer. Este carro será identificado com o logo da CPLP.

A Universidade de Aveiro, através do Programa PmatE, será responsável pela gestão da plataforma e, em colaboração com o Secretariado Executivo e com os Pontos Focais para o Programa CPLP nas Escolas, acompanhará o desenvolvimento das atividades que forem realizadas após a implementação do Programa.

Os Pontos Focais para o Programa CPLP nas Escolas, serão responsáveis por acompanhar a implementação do projeto e pelo desenvolvimento posterior de atividades, em colaboração com responsáveis educativos identificados em cada Escola e com o Secretariado Executivo.

O Secretariado Executivo acompanhará toda a fase de execução deste projeto, através da Direção de Cooperação, que prestará todo o apoio necessário, nas diferentes fases do “ciclo do projeto”, e fará um relato da execução das ações realizadas no exercício regular de prestações de contas à RPFC.

1.10 Duração e plano de ação

A duração do projeto será, na sua fase de implementação, de 14 meses, entre 2012 e 2014.

Atividade	Ano 1														Parceiro de execução
	-1	0	Semestre 1					Semestre 2					12		
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Atividade de preparação (coordenação com os Pontos Focais para identificação de Escolas piloto em todos os Estados membros)															
Atividade de preparação (criação e compilação de conteúdos)															SE/CPLP – Universidade de Aveiro
Atividade de preparação (construção de uma plataforma para suportar e gerir recursos educativos digitais (RED's))															Universidade de Aveiro

Atividade de execução (capacitação e formação para utilização da plataforma e formação dos Pontos Focais do Programa)																	
Atividade de execução (formação nas escolas)																	SE/CPLP – PFE- PF Programa CPLP nas Escolas
Atividade de execução (lançamento dos desafios e de atividades em Rede)																	SE/CPLP – PFE- PF Programa CPLP nas Escolas
Atividade de execução (difusão do conceito de “Educação para o Desenvolvimento)																	SE/CPLP – PFE- PF Programa CPLP nas Escolas - Universidade de Aveiro
Atividade de execução (Criação de Clubes CPLP)																	SE/CPLP – PFE- PF Programa CPLP nas Escolas - Universidade de Aveiro

2. RESULTADOS ESPERADOS

2.1 Estimativa do impacto nos grupos-alvo/beneficiários

O Programa CPLP nas Escolas contempla atividades de capacitação e de formação em Escolas piloto nos oito Estados membros, nas quais será feita uma apresentação que pretende divulgar a CPLP, as suas atividades e os seus objetivos.

Nesse âmbito serão criados, nas escolas selecionadas, Clubes CPLP, que facilitarão a integração dos alunos no Programa e na rede de escolas a criar.

A plataforma interativa online, que será criada de raiz para o Programa, fomentará o intercâmbio de experiências e a troca de conteúdos entre as diferentes escolas.

A articulação em rede, para a qual a plataforma assume um papel preponderante, possibilita que os alunos se possam conhecer entre si e aos demais. Este conhecimento mútuo permite criar laços entre os futuros cidadãos da CPLP, sensibilizando-os para a construção de uma Comunidade e para as questões do desenvolvimento sustentável, objetivos de desenvolvimento do milênio, direitos humanos, saúde e higiene escolar, matemática e português.

Pretende-se com este programa melhorar o acesso a novas tecnologias, particularmente às tecnologias da informação e comunicação (TIC), permitindo que educadores e educandos partilhem experiências e adquiram conhecimentos, competências, valores e atitudes que contribuam para o desenvolvimento mútuo.

Para identificação dos desafios, será desenvolvido todo um processo de consulta junto dos Pontos Focais e Escolas piloto, para que o exercício seja partilhado, sustentável e alvo de apropriação. Espera-se que, num cenário ótimo, durante a execução da Atividade, sejam os desafios identificados pelas Escolas piloto.

Finalmente, todo o programa pretende potenciar uma metodologia que contribua para os pressupostos da Educação para o Desenvolvimento (ED) inicialmente identificados, através da sensibilização e troca de conhecimentos, para contribuir para um desenvolvimento sustentável e para a promoção do Desenvolvimento Humano através de abordagens e atividades educativas e de sensibilização.

2.2 Resultados concretos

O Programa prevê que se possa atingir os seguintes resultados:

- R1: Escolas piloto identificadas em todos os Estados membros
- R2: Plataforma eletrónica funcional e alimentada com conteúdos
- R3: Capacitação para a utilização da plataforma desenvolvida
- R.4 Divulgação da CPLP, dos seus objetivos e das suas atividades
- R5: Interação, em português, entre crianças dos Estados membros da CPLP através de uma plataforma online criada para o efeito
- R6: Reforço do ensino em português e da língua portuguesa;
- R7: Promoção do uso de tecnologias de informação
- R8: Criação de clubes CPLP nas Escolas piloto;

Em concreto e complementando o enunciado apresentado em 1.7. acima, pretende-se:

- Desenvolver e fomentar uma plataforma online, para suportar e gerir RED's;
- Realizar ações de formação em Escolas piloto previamente identificadas para implementação do Programa CPLP nas Escolas;
- Criar Clubes CPLP nas escolas piloto, apresentar a CPLP suas atividades e objetivos e entregar material educativo;
- Equipar as Escolas por forma a garantir o acesso à plataforma;
- Criar e compilar conteúdos sobre desenvolvimento humano com ênfase para a CPLP, direitos humanos, objetivos de desenvolvimento do milênio, saúde e higiene escolar, matemática, português e cidadania global na plataforma;
- Lançar concursos e desafios na plataforma que consigam gerar focos de atração, disseminação e partilha de ideias.
- Ter escolas em rede em todos os Estados membros da CPLP até ao final da Fase III do projeto.
- Capacitar os alunos na utilização de TIC.

2.3 Sustentabilidade

O Programa CPLP nas Escolas surgiu como resposta a um apelo feito em Reunião do Comité de Concertação Permanente, em 2009, para que se desenvolvessem mecanismos que permitissem colmatar o desconhecimento existente sobre a CPLP através da sua divulgação do seu projeto junto dos mais jovens.

Tendo em conta que a origem dos fundos será proveniente da rubrica do Fundo Especial da CPLP relativa à "Identificação de projetos entre o SECPLP e os Pontos Focais de Cooperação", as atividades a serem financiadas após a Fase I do Programa deverão ser contempladas numa Fase II e Fase II, que serão, como se explicou anteriormente, de expansão e consolidação da rede que se pretende criar.

O défice de conhecimento sobre a CPLP na sociedade em geral e, particularmente, o desconhecimento que os Estados membros da CPLP ainda têm sobre si próprios, requerem um esforço contínuo para a sua promoção.

A Atividade proposta constitui assim um primeiro passo para a divulgação do projeto CPLP junto das gerações mais jovens, criando a apetência para uma descoberta e aprofundamento sobre as realidades visitadas e estimulando raízes para uma cada vez maior identificação com o projeto CPLP.

O Programa procurará gerar uma capacitação das gerações mais jovens no uso TIC, contribuindo para a realização do ODM8, fomentando o acesso a conhecimentos e tecnologias relevantes para a meta de um desenvolvimento mais sustentável.

O Programa CPLP nas Escolas, pretende contribuir para a realização do Objetivo do Milênio 8 (ODM8), que especifica a criação de uma parceria mundial para o desenvolvimento com base na constituição de parcerias e interações entre países desenvolvidos e em desenvolvimento, através da promoção da educação para o desenvolvimento (ED), favorecendo a inter-relação social e cultural que promova na CPLP uma cidadania global responsável, mobilizando o público-alvo para as prioridades do desenvolvimento humano sustentável que se colocam à CPLP

Como se verá no ponto seguinte, a sustentabilidade do projeto encontra-se alicerçada na capacidade do mesmo em gerar efeitos multiplicadores para outras escolas e para a

Comunidade em que se inserem, criando interesse em torno do mesmo e o efeito de apropriação, necessário para assegurar a própria sustentabilidade.

Tal como inicialmente se abordou, a Rede de Escolas que se pretende criar nos diferentes países será potenciada através da expansão da rede para outras Escolas que queiram aderir à mesma, fomentando a apropriação pelos utilizadores e pelos PF desses instrumentos. Tal, será, depois, desenvolvido numa Fase II e III do Programa, que procurará consolidar a rede, e acompanhar a expansão sustentada pelos beneficiários que se apropriem dos mecanismos criados, alargando progressivamente a rede para outros jovens que possam também fazer parte do programa.

2.4 Efeitos multiplicadores

O Programa CPLP destina-se não só aos alunos que beneficiarem diretamente das atividades desta Fase I, mas também aos seus professores, pais e restante comunidade. A divulgação da CPLP, seus objetivos e atividades será disseminada a partir da interação destes alunos e professores entre si, mas também através dos media e do interesse gerado nos alunos e na comunidade envolvente.

Crê-se que as quatro dimensões envolvidas (conteúdos, tecnologia, formação e coordenação) interdependem e constituem a funcionalidade dinâmica do projeto que se idealiza. As diversas vertentes complementam-se e resultarão eficazmente, permitindo, ainda, a comunicação entre os diversos intervenientes, sempre devidamente supervisionados.

A criação de uma Rede de Escolas nos diferentes países será potenciada através da expansão da rede para outras escolas que a esta se queiram juntar através da apropriação pelos utilizadores e pelos PF das ferramentas criadas. Assim, encontra-se projetada uma Fase II e III para este Programa, onde se procurará simultaneamente consolidar a rede que se criará e acompanhar a expansão sustentada através da promoção da apropriação pelos agentes no terreno.

Como vimos, encontram-se já identificadas atividades para desenvolvimento numa segunda fase do projeto, apostando em expandir a formação inicial, procurando o Desenvolvimento e adaptação de RED's para QI's e o Desenvolvimento de Protocolos específicos em cada País. As matérias previstas poderão ser alargadas para incorporarem ciências físico-químicas, designadamente através de bancadas móveis de ciências e de quadros interativos.

Espera-se então que a rede possa ser progressivamente alargada e que um número crescente de jovens possa fazer parte do programa, alargando a rede e multiplicando todos os resultados acima descritos para o benefício da Comunidade.

Num momento de afirmação e expansão do projeto CPLP, o Programa CPLP nas Escolas possui efeitos virtuosos que urge apropriar, avaliar e disseminar no âmbito de outras iniciativas de promoção da organização.

Face ao que precede, o Programa possui assim todas as características para se tornar uma Atividade “porta bandeira” da CPLP, gerando inúmeros efeitos reprodutivos e multiplicadores, os quais se espera, possam beneficiar todos os pilares de intervenção da Comunidade.

2.5 Quadro lógico

QUADRO LÓGICO DO PROJECTO

	Lógica de Intervenção	Indicadores objetivamente Verificáveis	Fontes e meios de Verificação	Hipóteses
Objetivos gerais	<ul style="list-style-type: none"> – Contribuir para a prossecução do ODM8, particularmente para a concretização da meta 18 (Tornar acessíveis os benefícios das novas tecnologias, em particular os da informação e comunicação). 	<p>Atividades realizadas no âmbito do Programa ou inspiradas pelo projeto, no contexto das Escolas piloto ou países beneficiários, que disseminem efeitos virtuosos na prossecução do ODM 8 e respetiva meta 18.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de Execução do Projecto relativo à Iª Fase do Programa CPLP nas Escolas; • Relatório de Cooperação do SECPLP; • Outros meios e instrumentos de monitorização e avaliação do projeto disponíveis na CPLP e junto das entidades beneficiárias 	
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none"> – Identificar as Escolas piloto nos oito Estados membro da CPLP – Implementar o Programa CPLP nas Escolas em todos os Estados membros; – Contribuir para a sensibilização sobre a CPLP e os seus objetivos; – Disseminar o espírito CPLP através da introdução do conceito de “Educação para o Desenvolvimento (ED)”; – Criar, nos oito (8) Estados membros da CPLP, grupos de interação e de troca de conteúdos em língua portuguesa em contexto escolar – Clubes CPLP; – Reforçar o ensino em português e da língua portuguesa; – Promover o uso de tecnologias de informação e de comunicação 	<p>Grau de execução técnica e financeira do Projeto “Programa CPLP nas Escolas”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de Execução do Projeto; Relatório de Cooperação do SECPLP; • Relatórios dos Conselhos Científicos/Diretivos das Escolas; • Monitorização durante a IIª Fase do Programa CPLP nas Escolas; • Outros meios e instrumentos de monitorização e avaliação do projeto disponíveis na CPLP e junto das entidades beneficiárias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio financeiro e institucional continuado da CPLP tendo em mente a replicação e sustentabilidade futura do projeto. ; • Engajamento dos PFE, enquanto mediadores com as Escolas e responsáveis pela disponibilização de instalações e do técnico informático. A falta de indicação destes poderá condicionar a execução do projeto nesses Estados membros. • Em alguns Estados membros as condições de acesso à internet poderão dificultar a utilização da plataforma. Ademais, nesses Estados poderão haver escolas com falta de material informático. O Projeto contempla a disponibilização de algum material informático, mas tal poderá revelar-se insuficiente para colmatar debilidades estruturais.
Resultados esperados	<p>R1: Escolas piloto identificadas em todos os Estados membros</p> <p>R2: Plataforma eletrónica funcional e alimentada com conteúdos em:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) – Direitos Humanos – Saúde e Higiene Escolar 	<p>Uma rede de escolas a comunicar entre si, através de uma plataforma online, integrada por alunos de todos os Estados membros da CPLP.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de Execução do Projecto; • Relatórios dos Conselhos Científicos/Diretivos das Escolas. • Dados analíticos da plataforma SAPO; • Outros meios e instrumentos de monitorização e avaliação do projeto disponíveis na CPLP e junto das entidades beneficiárias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Plataforma a funcionar online; • Disponibilidade dos PF para a realização das formações – Tal poderá ser condicionado pelos diferentes ciclos escolares existentes nos Estados membros da CPLP.

	<ul style="list-style-type: none"> - Português - Matemática - Cidadania global, onde se abordem temas ligados ao ambiente, género, migrações, participação social, etc. <p>R3: Capacitação para a utilização da plataforma desenvolvida;</p> <p>R.4 Divulgação da CPLP, dos seus objetivos e das suas atividades;</p> <p>R5: Interação, em português, entre crianças dos Estados membros da CPLP através de uma plataforma online criada para o efeito;</p> <p>R6: Reforço do ensino em português e da língua portuguesa;</p> <p>R7: Promoção do uso de tecnologias de informação</p> <p>R8: Criação de clubes CPLP nas Escolas piloto;</p>			
Atividades a desenvolver	<p>A1: Coordenação com os Pontos Focais para identificação de Escolas piloto em todos os Estados membros</p> <p>A2: Identificação, compilação, conceção e distribuição de conteúdos lúdicos e educacionais;</p> <p>A3: Construção de plataforma online;</p> <p>A4: Capacitação para utilização da plataforma (Pontos Focais do Programa);</p> <p>A5: Ações de formação nas escolas;</p> <p>A6: Promoção de desafios e de atividades de interação entre alunos</p> <p>A7: Introdução e melhoria da perceção do conceito de “Educação para o Desenvolvimento (ED)”</p> <p>A8: Criação de clubes CPLP.</p>	<p>Meios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seleção de empresa a contratar para a conceção de material escolar (tendo por base material já existente); • Colaboração com a Universidade de Aveiro para construção da plataforma online e respetiva afetação de toda a estrutura produtiva para a sua conceção, funcionamento e manutenção • Aquisição de equipamento informático; • Concertação com os PF para a disponibilização de instalações para a formação; 	<ul style="list-style-type: none"> • Quadro de Execução do Plano Indicativo do Fundo Especial (PIC); • Relatórios Financeiros do Fundo Especial do SE/CPLP • Outros meios e instrumentos de monitorização e avaliação do projeto disponíveis na CPLP e junto das entidades beneficiárias <p>Custos Euros 124.134,48 Recursos Humanos Recursos Educativos e Didáticos Plataforma Formação e capacitação Monitorização e Avaliação Divulgação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Indicação, pelos Estados membros da CPLP, dos PF; • Indicação pelos PFE das Escolas a visitar e disponibilização de um técnico informático; • Plataforma a funcionar online.

2 Orçamento do projeto

**Orçamento da Atividade
(Montante Solicitado ao Fundo Especial)**

Despesas	Unidade	N.º de unidades	Custo unitário (EUR)	Custo Fase I	Custo Fase II	Custo Fase III	Custos Total (em EUR)
1. Recursos Humanos							
<u>1.1 Formação</u>							
1.1.1 Serviço Audiovisual	Horas	24	40,00	960,00			960,00
1.1.2 Plataforma	Horas	8	40,00	320,00	500,00	500,00	1.320,00
1.1.3 Implementação do projeto	Horas	16	40,00	640,00			640,00
1.1.4 Filosofia do projeto	Horas	4	40,00	160,00			160,00
1.1.5 Banca Móvel de Ciências	Horas	48	100,00			4.800,00	4.800,00
1.1.6 Quadros Interativos	Horas	32	100,00			3.200,00	3.200,00
<u>1.2 Produção de conteúdos</u>							
1.2.1 Jogos	Mês	2	3.000,00	6.000,00	2.000,00	2.000,00	10.000,00
1.2.2 RED ODM	Mês	2	1.500,00	3.000,00	2.000,00	2.000,00	7.000,00
1.2.3 RED CPLP	Mês	2	1.500,00	3.000,00	2.000,00	2.000,00	7.000,00
1.2.4 RED DH das Crianças	Mês	2	1.500,00	3.000,00	2.000,00	2.000,00	7.000,00
1.2.5 RED Saúde e Higiene Escolas	Mês	2	3.000,00	6.000,00	2.000,00	2.000,00	10.000,00
1.2.6 RED Português	Mês	2	3.000,00	6.000,00	2.000,00	2.000,00	10.000,00
1.2.8 RED Matemática	Mês	2	3.000,00	6.000,00	2.000,00	2.000,00	10.000,00
1.2.9 RED Cidadania Global	Mês	2	3.000,00	6.000,00	2.000,00	2.000,00	10.000,00
1.2.10 RED Produtos das Escolas	Mês	6	3.000,00	18.000,00	10.000,00	10.000,00	38.000,00
<u>1.3 Definição e planificação</u>	Mês	3	1.400,00	4.200,00	2.500,00	2.500,00	9.200,00
<u>1.4 Salários (montantes brutos, pessoal expatriado/internacional)</u>	Por mês						
<u>1.5 Ajudas de custo para deslocações em serviço/viagens⁵</u>	Por missão						
1.5.1 Ao estrangeiro (pessoal afeto à ação)	Todas missões	112	69,00	7.728,00	7.500,00	7.500,00	22.728,00

1.5.2 Locais (pessoal afecto à acção)	Por dia						
1.5.3 Participantes em seminários/conferências	Por dia						
Subtotal Recursos Humanos				71.008,00	36.500,00	44.500,00	152.008,00
2. Viagens⁶							
2.1 Viagens internacionais	Por voo	24	1000	24.000,00	12.000,00	12.000,00	48.000,00
2.2 Transporte local	Todas missões	112	25	2.800,00	12.000,00	12.000,00	26.800,00
Subtotal Viagens				26.800,00	24.000,00	24.000,00	74.800,00
3. Equipamentos e fornecimentos							
3.1 Tecnologia							
3.1.1 Plataforma e acompanhamento	Mês	9	1.200,00	10.800,00			10.800,00
3.1.2 Bancada Móvel de Ciências	Unidade	6	7.000,00			42.000,00	42.000,00
3.1.3 Computadores Portáteis e configurações	Unidade	72	600,00		43.200,00		43.200,00
3.1.4 Móvel para Portáteis	Unidade	24	1.300,00		31.200,00		31.200,00
3.1.5 Quadros Interativos e configurações (suporte + projetor + computador)	Unidade	6	2.500,00			15.000,00	15.000,00
3.1.6 Internet	Meses	12	600,00		7.200,00	7.200,00	14.400,00
4. Escritório local							
4.1 Custos do(s) veículo(s)	Por mês						
4.2 Arrendamento de escritórios	Por mês						
4.3 Consumíveis e material de escritório	Por mês						
4.4 Outros serviços (tel./fax, electricidade/aquecimento, manutenção)	Por mês						
Subtotal escritório local				10.800,00	81.600,00	64.200,00	156.600,00
5. Outros custos, serviços⁸							
5.1 Publicações ⁹					6.000,00	7.500,00	13.500,00
5.2 Estudos, investigação ⁹							
5.3 Custos de monitorização	Mês	3	500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	4.500,00
5.4 Custos de avaliação	Mês	2	500,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	3.000,00
5.5 Produção de jogos	Unidade	8	3.900,00			31.200,00	31.200,00

5.6 Serviços financeiros (custos de garantia bancária, etc.)							
5.7 Custos de conferências/seminários ⁹							
5.8 Ações de visibilidade - Divulgação, Comunicação e Marketing	Ano	1	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	18.000,00
Subtotal Outros Custos/Serviços				8.500,00	14.500,00	47.200,00	70.200,00
6. Outros custos do proponente							
6.1 Workshop de Disseminação de Resultados (em Cabo Verde - Tudo pago)	Unidade	1	32.500,00		32.500,00		32.500,00
Subtotal outros					32.500,00		32.500,00
7. Subtotal custos diretos da ação (1.-6.)				117.108,00	156.600,00	179.900,00	453.608,00
8. Custos administrativos da CPLP (máximo 6% do ponto 7, total dos custos elegíveis diretos da atividade)				7.026,48	9.396,00	10.794,00	
9. Total de custos elegíveis da ação (7.+ 8.)				124.134,48	165.996,00	190.694,00	480.824,48
10. Provisão para imprevistos da CPLP (máximo 5% do ponto 9 dos custos elegíveis diretos da atividade)							
11. Custo total (9.+ 10.)				124.134,48	165.996,00	190.694,00	480.824,48
12. Montante Total do Projeto - CPLP + Proponente				124.134,48	165.996,00	190.694,00	480.824,48

NOTA: Para a Fase I, prevê-se afetar ao orçamento para a FASE I Recursos disponíveis no Fundo Especial na rubrica Projetos a Identificar pelo SECPLP e a RPFC (75%), reafecção de recursos de projetos sem evolução (15%) e novas contribuições dos Estados membros (10%).

1. O orçamento deve cobrir todos os custos elegíveis da atividade e não exclusivamente a contribuição do Fundo Especial da CPLP. As rubricas devem ser apresentadas em pormenor e ser repartidas por todas as suas componentes. Deve ser precisado o número exacto de itens por componente.
2. Esta parte deve ser preenchida se o período de execução da atividade for superior a 12 meses.
3. Os custos e unidades devem ser arredondados para o cêntimo mais próximo.
4. Se o pessoal não for afetado a tempo inteiro à atividade, a percentagem deve ser indicada junto à descrição do item e traduzida em número de unidades (e não no custo unitário).

5. Indicar em que países são gastas as ajudas de custo assim como as tarifas aplicáveis (não devem exceder a tabela do Secretariado Executivo da CPLP na data da assinatura do contrato). As ajudas de custo diárias cobrem o alojamento, a alimentação, os transportes locais e as despesas miúdas.

6. Indicar as localidades de saída e de destino.

7. Custos de compra e de aluguer.

8. Apresentar em pormenor. Não serão aceites valores fixos.

9. Indicar unicamente no caso de subadjudicação total.

Nota importante: O beneficiário assume plena responsabilidade pela exatidão dos dados financeiros constantes do presente orçamento.

